

PROJETO LEITURA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO SOBRE O IMPACTO DO ACESSO À LITERATURA EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Viviany Figueiredo do Nascimento Lima¹
Piedley Macedo Saraiva²

RESUMO: O projeto "Leitura Solidária" foi desenvolvido para fomentar a leitura e proporcionar acesso a livros para crianças em situação de vulnerabilidade social, atendidas pelo Orfanato Jesus Maria José, em Juazeiro do Norte, Ceará. Este estudo investigou o impacto do acesso à literatura infantil e infantojuvenil no desenvolvimento educacional, social e emocional dessas crianças, utilizando uma abordagem qualitativa com observação direta, entrevistas semiestruturadas e análise documental. A leitura na infância desempenha um papel crucial no desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais, estimulando a criatividade, ampliando o vocabulário e promovendo a inclusão social. Muitas crianças em situação de vulnerabilidade não têm acesso a livros, limitando seu desenvolvimento. O "Leitura Solidária" busca suprir essa necessidade, promovendo a leitura como ferramenta de aprendizado e inclusão. Os resultados mostraram um impacto significativo no engajamento das crianças com a leitura, melhorando a atenção, o vocabulário e o desempenho escolar. As atividades de leitura ajudaram as crianças a desenvolver suas habilidades socioemocionais e a comunidade local foi mobilizada, aumentando a visibilidade do orfanato. Desafios incluem a necessidade de diversificar os livros e implementar avaliações de impacto em longo prazo. Futuros trabalhos podem explorar a replicação do modelo em outras instituições e a incorporação de tecnologias digitais.

2565

Palavras-chave: Leitura infantil. Inclusão social. Desenvolvimento cognitivo.

1. INTRODUÇÃO

A leitura, enquanto ferramenta indispensável para o desenvolvimento humano, desempenha papel crucial no fortalecimento das competências cognitivas, emocionais e sociais, especialmente durante o período da infância. No entanto, muitas crianças em situação de vulnerabilidade social não possuem acesso efetivo a livros e espaços de leitura, algo que contribui para perpetuar ciclos de exclusão cultural e educacional. O presente artigo, com base no projeto "Leitura Solidária", propõe discutir os impactos da democratização do acesso à literatura infantil e infantojuvenil para crianças institucionalizadas em um orfanato situado em Juazeiro do Norte, Ceará.

¹Estudante do curso de Gestão Comercial.

²Professor do curso de administração. piedley.

A falta de acesso a recursos literários contribui diretamente para o atraso no desenvolvimento educacional e emocional de crianças em contextos de vulnerabilidade. Este projeto passa a ser relevante por incentivar a prática da leitura como promotora de inclusão social e desenvolvimento crítico. O “Leitura Solidária” procura desafiar esse quadro, oferecendo livros não apenas como entretenimento, mas como ferramentas de formação educacional e cidadã.

Qual o impacto do acesso a livros infantis e infantojuvenis na rotina educacional e social de crianças em situação de vulnerabilidade atendidas por uma instituição filantrópica? O objetivo geral deste estudo é avaliar o impacto do acesso a livros sobre o desenvolvimento educacional, social e emocional de crianças em situação de vulnerabilidade social. Os objetivos específicos incluem explorar os efeitos da leitura no desenvolvimento da criatividade e da imaginação das crianças atendidas, compreender os benefícios do contato com histórias no fortalecimento das competências socioemocionais das crianças, e analisar a relevância de iniciativas sociais como forma de democratizar o acesso à leitura.

Iniciativas que promovem o acesso à literatura infantil em comunidades marginalizadas são fundamentais para reduzir desigualdades educacionais e ajudar a formar cidadãos mais críticos. Pesquisas demonstram que a leitura auxilia no desenvolvimento cognitivo, no aprimoramento do vocabulário e na capacidade de interpretação. Porém, crianças em situação de vulnerabilidade social muitas vezes são privadas dessas oportunidades, o que agrava seu afastamento do meio educacional formal. Assim, iniciativas como o “Leitura Solidária” não apenas facilitam o acesso, mas também criam um ecossistema de aprendizagem ao estimular o hábito da leitura entre crianças, professores e comunidades.

As hipóteses deste estudo são: o acesso a livros incentiva o desenvolvimento cognitivo e criativo das crianças, contribuindo para melhores resultados educacionais; a leitura promove competências socioemocionais, ajudando as crianças a lidar melhor com desafios emocionais e sociais; e projetos como o “Leitura Solidária” têm potencial para engajar comunidades e consolidar redes de apoio educacional inclusivas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Importância da Leitura no Desenvolvimento Infantil

A literatura é reconhecida como um elemento indispensável na formação do indivíduo. Durante a infância, a prática da leitura assume um papel essencial no desenvolvimento de

habilidades como interpretação, senso crítico, vocabulário e criatividade. Freire (2019) argumenta que a leitura não se limita à decodificação de palavras, mas é um processo de compreensão mútua entre leitor e realidade, fundamental para a emancipação social. Para crianças em situação de vulnerabilidade, o contato com livros abre horizontes ao criar repertórios culturais e emocionais que muitas vezes não encontram em seu cotidiano.

Segundo Britto (2018), o acesso à leitura na infância desempenha um papel vital no desenvolvimento da linguagem, no estímulo à criatividade e na capacidade de interpretação crítica. A leitura na infância é uma ferramenta poderosa de inclusão social e emocional. Estudos mostram que crianças que têm contato com livros desenvolvem mais empatia e habilidades socioemocionais (Santos, 2019).

A falta de acesso a livros limita o desenvolvimento educacional e emocional de crianças em situação de vulnerabilidade. Este projeto busca suprir essa necessidade, promovendo a leitura como ferramenta de aprendizado e inclusão social (Oliveira, 2021). A leitura cria um ambiente de socialização e amizade. A falta de acesso a livros limita o desenvolvimento educacional e emocional de crianças em situação de vulnerabilidade. Este projeto busca suprir essa necessidade, promovendo a leitura como ferramenta de aprendizado e inclusão social (Oliveira, 2021).

2567

2.2 Impacto Sócio-Emocional do Acesso à Literatura

Paralelamente ao desenvolvimento cognitivo, a leitura tem forte impacto no bem-estar emocional das crianças. Segundo Oliveira (2021), contar histórias promove o exercício da empatia ao lhes permitir vivenciar experiências de diferentes perspectivas. Nesse sentido, projetos de doação de livros podem funcionar como "pontes emocionais", auxiliando crianças institucionalizadas a interpretar e lidar de forma mais saudável com seus próprios sentimentos e conflitos.

A leitura possibilita ainda conexões sociais mais amplas. Como destaca Santos (2019), crianças que leem regularmente tendem a aprimorar suas habilidades de expressão e comunicação, o que facilita sua integração com os demais. Esse aspecto é ainda mais relevante em contextos de vulnerabilidade social, onde muitas vezes faltam oportunidades de socialização e expressão criativa.

Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento cognitivo é um processo social. A leitura, nesse contexto, não apenas promove o desenvolvimento intelectual, mas também facilita a

interação social. Crianças que têm acesso a livros desenvolvem habilidades de comunicação mais eficazes, o que é essencial para sua integração na sociedade.

2.3 Políticas Educacionais e a Democratização do Acesso à Leitura

Por fim, mobilizações sociais em torno do acesso a livros desempenham papel relevante na redução das desigualdades sociais. Britto (2018) aponta que o Brasil ainda enfrenta desafios relacionados à construção de políticas efetivas que garantam acervos de qualidade em escolas públicas e comunidades. Enquanto iniciativas governamentais são importantes, projetos como o “Leitura Solidária” atendem a lacunas significativas no sistema educacional, incentivando a cidadania ativa e empoderando comunidades por meio da literatura.

Segundo a UNESCO (2020), a leitura é um direito fundamental que deve ser garantido a todas as crianças. No entanto, a realidade brasileira mostra um cenário de desigualdade no acesso a livros e outros recursos educacionais. A falta de bibliotecas públicas bem equipadas e a carência de acervos atualizados em escolas públicas são desafios que precisam ser enfrentados.

Freire (2019) destaca que a leitura é um ato de liberdade. A democratização do acesso à leitura é, portanto, uma questão de justiça social. Projetos como o “Leitura Solidária” desempenham um papel crucial ao fornecer livros para crianças em situação de vulnerabilidade, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

2568

2.4 Leitura e Desenvolvimento Cognitivo

A leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das crianças, ampliando seu vocabulário, melhorando sua compreensão de textos e estimulando seu pensamento crítico. De acordo com Piaget (1976), o desenvolvimento cognitivo ocorre em estágios, e a leitura pode facilitar a transição entre esses estágios ao fornecer novas informações e desafios intelectuais.

Segundo Silva (2018), a leitura regular durante a infância está associada a melhores desempenhos acadêmicos, pois ajuda as crianças a desenvolver habilidades essenciais para o aprendizado, como a capacidade de concentração, a memória e a resolução de problemas. Além disso, a leitura de diferentes gêneros literários pode ampliar o repertório cultural das crianças, proporcionando-lhes uma compreensão mais ampla do mundo.

2.5 Leitura e Inclusão Social

A leitura também desempenha um papel crucial na inclusão social, especialmente para crianças em situação de vulnerabilidade. Segundo Santos (2019), a leitura pode ajudar a reduzir as desigualdades sociais ao proporcionar às crianças oportunidades de aprendizado e crescimento que de outra forma não estariam disponíveis. A leitura pode abrir portas para novas possibilidades, permitindo que as crianças desenvolvam suas habilidades e alcancem seu potencial.

De acordo com a UNESCO (2020), a leitura é um direito fundamental que deve ser garantido a todas as crianças. No entanto, muitas crianças em situação de vulnerabilidade não têm acesso a livros e outros recursos educacionais. Projetos como o “Leitura Solidária” são essenciais para garantir que essas crianças tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades de leitura e alcançar seu potencial.

2.6 Leitura e Desenvolvimento Emocional

A leitura também desempenha um papel importante no desenvolvimento emocional das crianças. Segundo Oliveira (2021), a leitura de histórias pode ajudar as crianças a entender e expressar suas emoções, proporcionando-lhes uma forma segura de explorar e processar seus sentimentos. A leitura pode ajudar as crianças a desenvolver empatia ao permitir que se coloquem no lugar dos personagens e vivenciem suas experiências.

De acordo com Santos (2019), a leitura pode ajudar as crianças a lidar com o estresse e a ansiedade ao proporcionar-lhes uma forma de escapismo e uma maneira de processar suas emoções. A leitura de histórias que abordam temas como amizade, coragem e superação pode ajudar as crianças a desenvolver resiliência e a lidar com os desafios da vida.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo. O recorte da investigação foi realizado no contexto do projeto “Leitura Solidária”, cuja principal ação aconteceu no dia 28 de novembro de 2024, no Orfanato Jesus Maria José, em Juazeiro do Norte (CE). O universo da pesquisa incluiu 30 crianças atendidas pela instituição, professores voluntários e membros da equipe responsável pela execução do projeto.

Os métodos utilizados para coleta de dados incluíram observação direta no dia da ação, entrevistas com a administração do orfanato e professores participantes, além do registro de reações e feedbacks das crianças. Adicionalmente, foi realizada a análise documental no relatório oficial do projeto e relatórios das atividades de leitura desenvolvidas após a entrega dos livros.

A pesquisa foi conduzida em duas etapas principais. Na primeira etapa, foi realizada uma campanha de arrecadação de livros, tanto em meio digital quanto presencial, envolvendo a comunidade local, editoras e livrarias. Na segunda etapa, os livros arrecadados foram entregues às crianças do orfanato, e atividades de leitura foram conduzidas pelos voluntários.

A coleta de dados foi realizada por meio de observação participante, entrevistas semiestruturadas com os envolvidos no projeto e análise documental. A observação participante permitiu registrar as reações das crianças e a dinâmica das atividades de leitura. As entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com os professores voluntários e a administração do orfanato para obter uma compreensão mais profunda dos impactos do projeto. A análise documental incluiu o relatório oficial do projeto e os registros das atividades de leitura.

A análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem interpretativa, buscando identificar padrões e temas recorrentes nas respostas dos participantes e nos registros das atividades. Os dados foram categorizados e analisados em relação aos objetivos da pesquisa, buscando compreender os impactos do projeto “Leitura Solidária” no desenvolvimento educacional, social e emocional das crianças atendidas.

2570

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados da implementação do projeto “Leitura Solidária” demonstraram um impacto significativo no engajamento das crianças com a prática da leitura. Em um primeiro momento, foi observada a curiosidade e o interesse pelas histórias, especialmente por livros ilustrados e quadrinhos, que se mostraram particularmente atrativos para a faixa etária de 7 a 14 anos.

Principais Achados

Desenvolvimento Cognitivo: Professores voluntários relataram uma melhora na atenção e no vocabulário das crianças em atividades escolares regulares após o acesso aos livros.

A leitura regular ajudou a ampliar o vocabulário das crianças e a melhorar sua capacidade de compreensão de textos.

Ampliação de Repertórios: A presença de materiais variados estimulou as crianças a explorar novos gêneros literários, o que fortaleceu sua criatividade e curiosidade intelectual. As crianças demonstraram interesse por diferentes tipos de livros, incluindo contos de fadas, histórias em quadrinhos e livros de aventura.

Impacto Socioemocional: Durante rodas de leitura e contação de histórias realizadas na semana seguinte à entrega, as crianças demonstraram maior capacidade de verbalizar sentimentos e de interagir entre si. A leitura de histórias que abordavam temas como amizade, coragem e superação ajudou as crianças a expressar suas emoções e a desenvolver empatia.

Fortalecimento Comunitário: A ação mobilizou moradores locais como doadores e voluntários, trazendo maior visibilidade às necessidades da instituição filantrópica. A comunidade local se envolveu ativamente na campanha de arrecadação de livros, mostrando solidariedade e apoio à causa.

Entretanto, também foram identificados desafios para a continuidade do projeto, como a necessidade de diversificar a curadoria de livros para atender a outros interesses e idades, bem como a implementação de mecanismos mais robustos de avaliação de impacto em longo prazo.

2571

A falta de diversidade nos livros arrecadados foi um desafio, destacando a importância de incluir livros que atendam a diferentes faixas etárias e interesses.

RESULTADOS DETALHADOS

Engajamento e Interesse: As crianças demonstraram um alto nível de engajamento e interesse durante as atividades de leitura. Observou-se que a leitura em grupo e a contação de histórias foram particularmente eficazes em captar a atenção das crianças e estimular sua participação.

Desempenho Escolar: Professores voluntários relataram uma melhora no desempenho escolar das crianças, especialmente em atividades relacionadas à leitura e escrita. As crianças mostraram maior interesse em participar das aulas e em realizar atividades de leitura e escrita.

Desenvolvimento Emocional: As atividades de leitura ajudaram as crianças a desenvolver suas habilidades socioemocionais, incluindo a capacidade de expressar suas emoções e de se relacionar com os outros. A leitura de histórias que abordavam temas emocionais ajudou as crianças a processar e a lidar com suas próprias emoções.

Impacto na Comunidade: O projeto “Leitura Solidária” teve um impacto positivo na comunidade local, mobilizando doadores e voluntários e aumentando a visibilidade das necessidades do orfanato. A comunidade local demonstrou um alto nível de engajamento e apoio ao projeto, contribuindo para seu sucesso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidenciou o potencial transformador da leitura no desenvolvimento educacional, emocional e social de crianças em situação de vulnerabilidade, ressaltando a importância de projetos comunitários que democratizam o acesso a livros. O “Leitura Solidária” demonstrou que, para além de fornecer materiais de leitura, a iniciativa cria mecanismos de socialização, criatividade e autonomia intelectual para o público infantil. Quanto aos ganhos da pesquisa, destacam-se o envolvimento comunitário proporcionado pelo projeto, o fortalecimento de habilidades cognitivas das crianças e a visibilidade dada ao impacto de práticas de leitura em realidades de vulnerabilidade.

Como limitações, o estudo apontou a carência de um acompanhamento longitudinal que avalie os efeitos duradouros do projeto nas crianças, além da necessidade de aumentar a diversidade do material disponibilizado.

2572

Futuros trabalhos podem explorar a replicação do modelo em outras instituições, associando a doação de livros à realização de oficinas e eventos literários. A incorporação de tecnologias digitais, como e-books e aplicativos interativos, também representaria uma importante extensão do projeto, ampliando ainda mais seu alcance e impacto. Estudos futuros podem incluir um acompanhamento longitudinal para avaliar os efeitos duradouros do projeto nas crianças. Isso permitiria uma compreensão mais profunda do impacto do acesso à leitura no desenvolvimento educacional e emocional das crianças ao longo do tempo. Futuras pesquisas podem explorar a inclusão de uma variedade maior de gêneros literários e materiais de leitura, incluindo livros digitais e interativos.

Isso atenderia a diferentes interesses e necessidades das crianças, proporcionando-lhes uma experiência de leitura mais rica e diversificada. O modelo do “Leitura Solidária” pode ser replicado em outras instituições e comunidades, ampliando seu alcance e impacto. Estudos futuros podem explorar a eficácia do projeto em diferentes contextos e com diferentes populações.

Futuras pesquisas podem explorar parcerias com escolas e bibliotecas para ampliar o acesso à leitura e promover a inclusão social. Essas parcerias podem incluir a realização de oficinas de leitura, eventos literários e programas de empréstimo de livros. A incorporação de tecnologias digitais, como e-books e aplicativos interativos, pode representar uma importante extensão do projeto. Estudos futuros podem explorar a eficácia dessas tecnologias na promoção da leitura e no desenvolvimento educacional e emocional das crianças.

REFERÊNCIAS

- BRITTO, M. *A importância da leitura no desenvolvimento infantil*. Revista Educação e Sociedade, v. 3, p. 45-60, 2018.
- FREIRE, Paulo. *A importância da leitura e do livro*. 10^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- OLIVEIRA, Marta. *Leitura e Transformação Social: A Influência do Acesso ao Livro em Comunidades Carentes*. Editora Saber, 2021.
- SANTOS, P. R. *Leitura e desenvolvimento socioemocional na infância*. Revista Brasileira de Educação, 2019.
- UNESCO. *Relatório Mundial sobre Aprendizagem e Educação para Todos*. Paris, 2020.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional do Livro*. Brasília: MEC, 2019.
- CUNHA, N. B. *A leitura como prática social*. São Paulo: Cortez, 2020.
- SILVA, E. M. *Leitura e cidadania*. Rio de Janeiro: FGV, 2018.
- GOMES, L. F. *Literatura infantil e desenvolvimento cognitivo*. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- CARVALHO, A. M. *A importância da contação de histórias na educação infantil*. São Paulo: Moderna, 2021.
- SOUZA, R. T. *Leitura e inclusão social*. Recife: UFPE, 2018.
- ALMEIDA, J. P. *Bibliotecas comunitárias e promoção da leitura*. Belo Horizonte: UFMG, 2019.
- MARTINS, C. R. *Leitura e desenvolvimento emocional*. Curitiba: UFPR, 2020.
- FERREIRA, M. L. *A leitura na formação do indivíduo*. Campinas: Unicamp, 2019.